



ABORDAGEM NUTRICIONAL DE PACIENTE COM FIBRILAÇÃO ATRIAL DE ALTA RESPOSTA VENTRICULAR: RELATO DE CASO

YÚLIA CARLA ALVES DE SOUZA AGUIRRE

Introdução: A fibrilação atrial crônica é uma arritmia cardíaca que frequentemente coexiste com comorbidades como as dislipidemias. Em quadros de descompensação, ocorre a fibrilação atrial de alta resposta ventricular (FAARV), condição que implica no aumento da demanda energética metabólica, depleção de massa muscular e surgimento de sintomas de intolerância gastrointestinal. Assim, este relato descreve o caso de uma paciente com FAARV, com fatores de risco nutricionais que exigiram uma intervenção individualizada para promover um estado nutricional adequado. **Objetivo:** Relatar a condução do cuidado de uma paciente com FAARV através da abordagem nutricional individualizada, visando demonstrar sua importância na tolerância ao tratamento e preparo pré-operatório. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 49 anos, foi hospitalizada devido diagnóstico de FAARV com necessidade de troca valvar aórtica. O contexto clínico da paciente impôs complexidade ao manejo nutricional pois o aumento das demandas metabólicas, a presença de dislipidemias e as queixas gastrointestinais, como diarreia e intolerância à lactose, exigiram a individualização da dieta hospitalar. Foi necessária a adoção de limitações na variedade de alimentos ofertados considerando-se: o aumento da necessidade calórica e proteica, a restrição de fontes dietéticas de lipídeos e a tolerância gastrointestinal da paciente. Adicionalmente, a interação medicamentosa entre Marevan e Vitamina K levou a restrições dietéticas adicionais. Estabeleceram-se, portanto, metas nutricionais pré-operatórias ofertando-se dieta hipogordurosa, restrita em lactose, hipercalórica e hiperproteica, sendo necessária a utilização de suplementação imunomoduladora com arginina, nucleotídeos e ômega 3 para complementar o suporte nutricional pré-operatório. Após o procedimento cirúrgico, manteve-se a suplementação imunomoduladora por mais sete dias, associada à dieta hospitalar. Para proteger a privacidade da paciente, os dados deste relato foram anonimizados. **Conclusão:** Conclui-se que o caso demonstra a complexidade do manejo de pacientes com fibrilação atrial crônica e a importância do suporte nutricional para um melhor prognóstico. Assim, promover uma atenção contínua às necessidades individuais de pacientes com múltiplas condições crônicas é crucial para tolerância ao tratamento e contribui para a redução de riscos nutricionais.

Palavras-chave: ; **DISLIPIDEMIAS; ESTADO NUTRICIONAL; FIBRILAÇÃO ATRIAL**